



Avença

Órgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria

10 de Junho de 1956

Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO IV

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL - FIGUEIRO DOS VINHOS - TELEFONE 7

N.º 83

ANALISTE UNIVERSIDADE
JORNALIS
COIMBRA

Centralização e Descentralização

A FUNÇÃO DAS AUTARQUIAS LOCAIS E DOS ORGANISMOS CORPORATIVOS NA VIDA POLÍTICA E ADMINISTRATIVA

O Mundo caminha para a centralização.

Centralização esta que, assumindo proporções gigantescas de toda a ordem no campo económico, se tem, forçosamente, de reflectir no sector político. Muito longe das realidades do momento — e do futuro — se mostra o homem que pensa poder impedir a marcha avassaladora do Mundo, em suas constantes e profundas mutações. E, se, de facto, as evoluções são cíclicas, devemos estar a reentrar na fase histórica que classificámos « da centralização do poder ».

Paralelamente, a política deixou, há muito, de ser o soco do pedestal em que muitas vaidades humanas se alcandoravam, à custa das fortunas pessoais que se queimavam, por vezes, para manter acesa a chama dum prestígio real ou fictício. A Política dos nossos dias é uma Ciência difícil que exige séria preparação e não pode estar entregue a quem dela se queira servir, apenas, para espaventoso recreio. O Político actual é um servidor da Nação, a quem esta pede contas da sua competência científica, a quem exige trabalho — zeloso e permanente. Nada mais justo, pois, do que receber da Nação, através do Governo, a remuneração dos seus serviços.

Aborda-se o assunto, ao de leve, neste resumo, para dele passarmos ao caso concreto das remunerações que devem competir aos Presidentes das Câmaras. Não concordamos com a distinção entre « ordenados » e « subsídios para despesas de representação ». Em nosso entender, todos os Presidentes das Câmaras, independentemente das classificações dos concelhos em que servem, devem merecer a justa remuneração do seu trabalho.

Assim como admitimos que os Presidentes das Câmaras deveriam passar a ser recrutados entre os « homens bons » de cada concelho, só recorrendo a indivíduos estranhos a ele em casos excepcionais. Em cada concelho, a União Nacional indicaria quais os « homens bons » que poderiam receber os indispensáveis ensinamentos para bem poderem vir a desempenhar aquela função; seriam instituídos cursos teóricos e práticos que serviriam de preparação para os quadros dos municípios em condições de se desempenharem da administração concelhia. E seria, ainda, a União Nacional o Organismo competente para indicar ao Governo a pessoa que deveria ser nomeada para o cargo, em qualquer momento.

Os Presidentes das Câmaras seriam todos — sem excepção — remunerados, atendendo-se, como é lógico, às diferenciações dos concelhos, no que dissesse respeito ao maior ou menor grau de trabalho exigido. E o menor ordenado a atribuir deveria ser, não só o suficiente para as mezinhas exigências da vida, mas o bastante para uma situação desafogada, de harmonia, portanto, com o prestígio da função.

(Continua na 4.ª página)

Novo Juiz de Direito

O Sr. Dr. Américo Góis Pinheiro, natural de Alfaiões e que vinha exercendo com a maior competência e brilho as delicadas funções de Juiz na Comarca de Mogadouro, tomou ontem posse do cargo de Juiz da nossa Comarca, perante numerosa assistência constituída pelas autoridades civis, advogados e funcionalismo público.

A posse foi-lhe conferida pelo Sr. Dr. Alves Morgado, 2.º Substituto do Juiz da Comarca, que proferiu breves palavras de boas vindas e desejou ao novo Magistrado as felicidades pessoais e profissionais a que tem natural direito, dadas as qualidades que exornam a sua pessoa. O empossado agradeceu, sensibilizado.

« O Norte do Distrito » cumprimenta o novo Juiz, colocando os seus limitados préstimos ao dispor de tudo quanto concorra para o melhor exercício e prestígio das funções que lhe incumbem.

IV Congresso da União Nacional

Os trabalhos do IV Congresso da União Nacional, realizado em Lisboa, terminaram na tarde do dia 3 do corrente com a leitura das conclusões sugeridas pelas teses e comunicações apresentadas.

A abertura solene efectuou-se na noite de 30 de Maio, na Sala Portugal da Sociedade de Geografia, tendo Salazar pronunciado mais um dos seus magistrais discursos sobre política externa, que teve repercussão extraordinária, não só no Mundo Português, como em quase todo o Estrangeiro.

O nosso distrito fez-se representar por perto de duas centenas de congressistas, dos quais cerca de uma dezena apresentaram comunicações. Dentre estas, figuraram três do Prof. Paula Santos, subordinadas aos temas « Centralização e Descentralização », « Função das Autarquias locais e dos Organismos Corporativos na vida política e administrativa », cujo resumo publicamos noutra local, « O Problema da Resinagem » e « O Ensino Primário. Regentes escolares ».

Dr. Serafim Fernandes das Neves

Tomou posse do cargo de Juiz Adjunto do Procurador da República junto do 1.º Tribunal Criminal de Lisboa, para que fora designado pelo último movimento judiciário, o nosso querido amigo, Sr. Dr. Serafim Fernandes das Neves, natural do vizinho concelho de Pedrógão Grande e que vinha desempenhando com a maior distinção e proficiência as funções de Juiz da Comarca da Sertã.

Os nossos cumprimentos, a que juntamos os votos das maiores felicidades.

FESTA DO CORPO DE DEUS

Primeira Comunhão

Coincidindo com as habituais celebrações do dia de Corpo de Deus, — que foram brilhantes, como é uso na nossa terra —, efectuou-se a cerimónia da Primeira Comunhão das crianças da Freguesia.

Todos os actos religiosos tiveram a assistência de elevado número de fiéis, como grande foi o número das criancinhas que comungaram pela primeira vez.

Grande Peregrinação a Fátima

A Arquiconfraria de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro promoveu uma grandiosa peregrinação nacional a Fátima, nos dias 2 e 3 do corrente mês.

Figueiró dos Vinhos fez-se representar em quantidade e qualidade, sendo de registar que foram necessários 13 autocarros e dezenas de automóveis para o transporte de mais de 600 pessoas.

A peregrinação foi superiormente dirigida pelo Rev. Pároco e Arcipreste de Figueiró, P.º José Saraiva, que proferiu a homilia da missa solene, celebrada no Santuário no dia 3.

XXX Aniversário da Revolução Nacional

A sessão de Leiria

No Teatro D. Maria Pia, em Leiria, realizou-se no dia 27 do mês findo a anunciada sessão, em que foram oradores os Srs. Drs. Aníbal Dias Correia e António Campeão de Freitas.

A presidência esteve a cargo do ilustre Governador Civil, Sr. Dr. João Moreira, secretariado pelo representante do Prelado da Diocese, Coronel Sr. José Pereira Pascoal, Presidente da Comissão Distrital da U. N., Sr. Dr. Magalhães Pessoa, Presidente da Câmara de Leiria, e mais autoridades.

A mesa da presidência estava colocada no palco que tinha por fundo as bandeiras dos dezasseis concelhos do Distrito.

Aberta a sessão, fez-se a chamada dos Presidentes das Comissões Concelhias, a cada um dos quais foi entregue o estandarte do concelho respeitante, cerimónia entrecortada por salvas de palmas que ecoavam por toda a sala, a coincidir com as sucessivas entregas.

A seguir usaram da palavra os Srs. Governador Civil e Coronel Pascoal que teceram afirmações políticas e patrióticas de especial significado e oportunidade, cabendo ao segundo a apre-

Dia de Portugal

A ideia de Lusitanidade atinge hoje o máximo do seu extraordinário valor, constituindo a dominante do pensamento e acção dos milhões de Portugueses espalhados pelo vasto e secular Mundo Português, como dos que mouream pelos 3 Continentes — distantes entre si e da Pátria comum, mas todos unidos, espiritualmente, e pelo coração à Bandeira de Portugal.

Neste dia, o conceito sacrossanto de Pátria e a Fé inabalável nos seus altos destinos, são a súpula dos pensamentos profundos de todos os Portugueses, que, na leitura de Camões — o Épico imortal — revigoram a seiva escaldante do seu patriotismo.

A nossa Mensagem do dia 10 de Junho não poderia, pois, deixar de ser o voto sincero e ardente de Paz e Concórdia em todos os lares portugueses, de presença amiga em torno do ideal sublime que é a Lusitanidade, e de ilimitada Fé e confiança na eternidade da Pátria.

sentação dos oradores, que fez em termos encomiásticos, como era de justiça.

Os Srs. Drs. Campeão de Freitas e Aníbal Correia historiaram, depois, cada um fazendo o bosquejo dos antecedentes da Revolução Nacional e pondo em foco o « clima » social e político de então, a série de triunfos devidos ao Governo do Estado Novo.

Ambos brilhantes no estilo e plenos de entusiasmo nas afirmações, cada um apontou a obra construtiva dos 30 anos da Revolução Nacional, à luz dos factos económicos, políticos e sociais, terminando por vibrantes saudações ao Chefe do Estado e ao Governo — em especial a Salazar, génio e artífice do ressurgimento nacional.

Os oradores foram aplaudidíssimos durante largo tempo e a sessão comemorativa do trigésimo aniversário da Revolução Nacional terminou numa apoteose de vivas e palmas, vívida e sentida exuberantemente pela numerosíssima assistência que enchia por completo o Teatro.

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

MÁQUINAS DE COSTURA

TRIUMPH e HAID & NEU

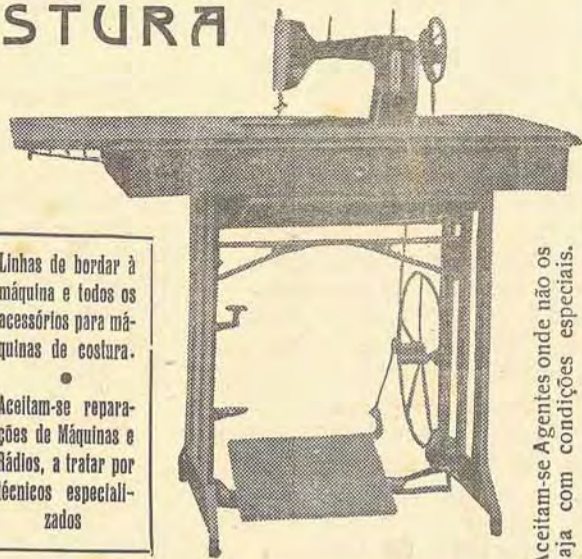
MARAVILHAS DA INDÚSTRIA ALEMÃ
INIGUALÁVEIS EM QUALIDADE E BELEZA
FÁCIL MANEJO

Distribuidor e Agente neste Concelho:
FERNANDO ROSA MEDEIROS

AVELAR - Telef. 67

As melhores máquinas do mercado que,
há mais de um século, o Mundo consome.

AS MÁQUINAS MAIS BONITAS E PERFEITAS SÃO A
TRIUMPH e HAID & NEU



Linhas de bordar à
máquina e todos os
acessórios para má-
quinas de costura.

Acceptam-se repara-
ções de Máquinas e
Rádios, a tratar por
técnicos especiali-
zados

Acceptam-se Agentes onde não os
haja com condições especiais.

Manuel Alves da Piedade
Médico

CLÍNICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

"Comércio & Indústria"

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Agente em Figueiró dos Vinhos

João Godinho Rocha

TELEFONE 91

Maria Fernanda Marques

MODISTA

Com longa prática em Lisboa

EXECUTA COM PERFEIÇÃO TODA
A OBRA DE SENHORAS E CRIANÇAS

R. Dr. António José de Almeida
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O ÚNICO

PÃO-DE-LÓ

QUE SE VENDE EM TODO O
MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

Figueiró dos Vinhos

Telefone 50

Joaquim J. Fernandes

MÉDICO MUNICIPAL

RAIOS X — ELECTRICIDADE MÉDICA
CLÍNICA GERAL

Telefone 38

Figueiró dos Vinhos

Gustavo Coelho Godet
Figueiró dos Vinhos

Telefone 16

O estabelecimento de maior sortido e que apresenta,
sempre, as mais recentes novidades.

Para o Verão de 1956 receberam já os mais lindos
CREPES, além de muitos outros artigos do mais fino
gosto e alta qualidade — todos de seu exclusivo.

O estabelecimento que tem o EXCLUSIVO na Re-
gião das Gravatas anti-rugas, Produto Tootal e outras;
das afamadas Camisas Dúnia, Pollux e Godet; dos
Chapéus das acreditadas e insuperáveis marcas: *Águia*
e *Joanino*; e de muitos outros artigos, como: Peúgas,
Camisolas de lã e algodão, interiores e exteriores.

Grande sortido de artigos para enovais. A maior
e melhor colecção de Botões de fantasia.

Fazendo-se uma visita ao Estabelecimento do GUS-
TAVO, em Figueiró, ganha-se sempre dinheiro, pois é
o único onde o cliente não ajusta!

PREÇOS FIXOS — o único no género em Figueiró dos Vinhos

O Armazém

«LANIFÍCIOS DO ZÊZERE»

de João Godinho Rocha,

embora de fundação recente, acompanha em sortido
e condições de venda as casas mais antigas
da especialidade

Telef. 91

Figueiró dos Vinhos

A CARREIRA DE PEDRÓGÃO GRANDE — LISBOA

TEM NOVOS HORÁRIOS

A Empresa Adalino Pereira Marques, L.da, com sede em Pedrógão
Grande, tem o prazer de anunciar o começo da carreira directa entre
Pedrógão Grande e Lisboa, que se efectua diariamente, a partir de 1 de
Março de 1956, e com o seguinte horário:

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
PEDRÓGÃO GRANDE	—	5,45	LISBOA (Garag. Navarro-R. Palma)	—	7,00
Lameira	6,12	6,12	Sacavém	7,25	7,25
Figueiró dos Vinhos	6,40	6,45	Vila Franca	8,05	8,05
Pontão	7,19	7,19	Azambuja	8,45	8,45
Barqueiro	7,35	7,35	Cartaxo	9,10	9,15
Alvaiázere	7,47	7,48	Santarém	9,45	9,50
Cabaços	7,56	7,56	Pernes	10,30	10,30
Venda dos Tremoços	8,15	8,18	Torres Novas	11,05	11,05
Tomar	8,50	9,05	Entroncamento	11,20	11,20
Entroncamento	9,45	9,45	Fomar	12,00	12,30
Torres Novas	10,00	10,00	Venda dos Tremoços	13,02	13,05
Pernes	10,35	10,35	Cabaços	13,23	13,24
Santarém	11,15	11,35	Alvaiázere	13,32	13,35
Cartaxo	12,05	12,05	Barqueiro	13,47	13,47
Azambuja	12,30	12,30	Pontão	14,03	14,05
Vila Franca	13,05	13,10	Figueiró dos Vinhos	14,39	14,44
Sacavém	13,50	13,50	Lameira	15,12	15,13
LISBOA (Garag. Navarro-R. Palma)	14,15	—	PEDRÓGÃO GRANDE	15,40	—

Comunica-se também ao Ex.º Público que esta carreira recebe
e dá ligações para as carreiras que a mesma Empresa explora entre:
— Alto da Louriceira e Pedrógão Grande, Castanheira de Pera e
Pedrógão Grande e Pedrógão Grande e Barragem do Cabril.

COMPANHIA DE SEGUROS

«ATLAS»



... RENOME E TRADIÇÃO

NECCHI

A MÁQUINA DE COSTURA
DE FABRICAÇÃO ITALIANA
E REPUTAÇÃO MUNDIAL

TRÊS MODELOS

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE
PARA OS CONCELHOS DE

ALVAIÁZERE, ANSIÃO,
CASTANHEIRA DE PERA,
FIGUEIRÓ DOS VINHOS,
PEDRÓGÃO GRANDE
E SERTÃO

ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

EM

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

TELEFONE N.º 43

NECCHI A MÁQUINA
DE COSTURA
SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO
ILIMITADA.

Lembre-se que a

OLIVA

tem garantia
por toda a vida
e custa menos

1.000\$00

que as da
concorrência

À venda, a
pronto e a
prestações,
na

OURIVESARIA

RELOJOARIA

Lourenço

em

FIGUEIRÓ
DOS VINHOS

TELEFONE 105

“SEPOL”

A Motobomba amiga do Lavrador!

A mais conhecida e acreditada no meio agrícola do País.
A melhor, a mais resistente e com a vantagem de *ferrar*
automaticamente.

Os grupos «SEPOL», por terem entrado na fase
de grande produção em série, são agora vendidos a preços
convidativos e *verdadeiramente revolucionários!*

«SEPOL» eleva e propulsiona a água a grandes
distâncias, sendo a *única* com *assistência técnica gratuita*.

BOMBAS ELÉCTRICAS “VIBRO-VERTA”

Submersíveis e que *elevam a água a 30 metros*, con-
sumindo o equivalente a uma lâmpada vulgar.

Consultem o Revendedor destes afamados produtos

António Marques Boavida — ALMOFALA DE BAIXO — AVELAR



TELEF. 901 — AVELAR

DA CAPITAL

para a Província

DITOS... E FEITOS...

Vai longe o tempo da velha tertúlia alfacinha, dos ditos e feitos... graciosos, da chamada «piada fina», das respostas oportunas e por vezes maliciosas dos «blagueurs» do Chiado.

Não passava naquela artéria cidadina uma Senhora sem um dito gracioso, sem um «piropo» a propósito que a fazia sorrir ou corar...

Tudo lá vai, perdido na poeira dos tempos, nos meneios dos «pipis» ou na seriedade... física dos meninos actuais...

Não somos desse tempo, mas tivemos a honra de conviver de perto, em constantes viagens pelo País e até por terras de Espanha, com uma dessas altas personalidades, cujo espírito culto e gracioso, fadado para grandes voos, se revelava nos mais pequenos pormenores.

Inteligente, de vasta cultura profissional é geral, olhos muito vivos e atentos, sempre da sua boca saía uma graça oportuna, nada se passando à sua volta que o seu espírito não colhesse como uma máquina fotográfica com a objectiva sempre assediata.

Impossível enumerar todas as graças do seu espírito, como impossível é escolher delas a melhor:

Depois de uns dias de estadia no hotel numa cidade e já com certa... familiaridade com a criada que nos servia, dissemos a esta um dia, querendo referir-nos ao modo com íamos sendo servidos:

Centralização e Descentralização

(Continuação da 1.ª página)

Mas... uma vez que o seu trabalho passava a ser convenientemente remunerado, os Presidentes das Câmaras teriam de se dedicar — única e exclusivamente — ao serviço do bem comum, deixando de exercer qualquer profissão liberal ou prestar quaisquer outras funções no comércio, ou na indústria. Os Presidentes das Câmaras passariam a ser «funcionários do Município», sujeitos a normas de trabalho, horários, etc..

A função das autarquias locais e dos organismos corporativos na vida política e administrativa deverá intensificar-se por forma notória. Caso contrário, a «centralização territorial» por parte do Estado acabará por chamar a si a «centralização de serviços» a cargo das autarquias locais — o que o actual Código Administrativo pretende evitar, embora a prática demonstre que não o consegue, totalmente.

A. PAULA SANTOS

Resumo da Comunicação apresentada na 1.ª Secção (Vida Política) do IV Congresso da União Nacional.

Por Carlos Beirão

— Estamos a ver que as criadas aqui se portam bem.

— Ai! Muito bem! respondem-nos a servente.

— Mau! (responde o nosso Ilustre companheiro, imediatamente,) isso é que aqui o Sr. F... não quer!

De outra vez, numa modesta pensão de uma pequena vila, estava um pintassilgo numa gaiola, que pertencia a uma comadre da proprietária da hospedaria.

A comadre era uma reparação, tipo aldeão mas bonita, cara rosácea e alegre a anunciar saúde sem fim.

E tanto se falou no seu pintassilgo, que um dia a dona da casa perguntou-lhe:

— Quer V. Ex.ª levar para a Capital o pintassilgo da comadre?

— Credo! (responde logo). Tenho lá um em casa que dava cabo dele. Não consente lá passaros estranhos!...

Que saudades vamos sentindo, já, desses tempos ainda não distantes!

Pessoais

Tivemos a honra de conviver alguns dias na Capital com o Sr. Dr. Artur Nunes Agria e sua Ex.ª Esposa, Sr.ª D. Amélia Agria, que aqui vieram de visita a sua família.

Corações generosos sempre dispostos a chorar as necessidades dos menos protegidos pela fortuna, são duas almas constantemente a minorar as dores dos necessitados.

Que vão gozando a alegria e a saúde a que têm direito, para bem dos pobrezinhos.

Também tivemos o prazer de abraçar o nosso querido Amigo Manuel Carlos Cardoso Furtado, que mais uma vez quis demonstrar-nos a sua estima.

Gratos pela sua oferta, fazemos votos para que... os «lanches»... não escasseiem...

Dr. José Henriques Simões

Por ter sido promovido à 2.ª classe, foi nomeado Juiz de Direito da Comarca de Tomar, cargo de que tomou posse ontem, o Sr. Dr. José Henriques Simões que, durante cerca de 5 anos, desempenhou idênticas funções nesta Comarca.

Festa de Santo António

Por dificuldades que não foi possível vencer de forma a terem imediato início as obras de restauro da Capela de Santo António do Cabeço do Peão, a festa projectada para o corrente ano não pode realizar-se, como era grande desejo da Comissão.

No entanto, o próximo dia 13 será assinalado com uma missa a celebrar em honra de Santo António, na Capela de S. Sebastião — onde se encontra a sua imagem —, visita aos presos que deverão ter as refeições melhoradas e distribuição de um bodo aos pobres.

Para tal, a Comissão conta com a colaboração dos Figueiroenses — em especial dos «Antónios».

ALVAIÁZERE ANSIÃO

Homenagem a um Benemérito

Num ambiente cheio de alegria e entusiasmo, teve lugar no passado dia 3 do corrente mês, nesta vila, um almoço de homenagem oferecido pela Associação local dos Bombeiros Voluntários ao seu Benfeitor, Ex.º Sr. Ernesto Cirilo, que acaba de dotar esta prestimosa colectividade com uma moderníssima ambulância.

No almoço estiveram presentes, além do homenageado, sua Esposa e outros familiares, as pessoas que se encontram à frente dos destinos da Instituição nos vários sectores de administração, comando e assistência médica.

Aos brindes, usaram da palavra o 1.º Comandante da Corporação, Sr. Sá Simões de Almeida, os advogados desta vila, Srs. Drs. Acúrsio Lopes e Campeão de Freitas, Presidentes, respectivamente, da Assembleia-Geral e Conselho-Fiscal da Associação, e o Presidente da Câmara, Sr. Prof. José Augusto Martins Rangel, que enaltecera as qualidades de carácter e de trabalho do homenageado, agradecendo-lhe a sua dedicação pela causa.

Seguidamente, o homenageado agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas e prometeu auxiliar a construção do edifício da sede, presentemente a aspiração máxima da colectividade, notícia que foi recebida com extraordinária satisfação.

C.

Nova Repartição

Foi criada, recentemente, nesta vila, uma Secção da Direcção de Estradas do Distrito de Leiria.

Figueiró está de parabéns, porque, além da distinção que lhe coube e cumpre assinalar, muito vem facilitar os interesses dos Figueiroenses, como aliás de grande número de Pedreguenses, pois a sua esfera de acção estender-se-á, também, a parte do vizinho concelho de Pedrógão Grande.

FUTEBOL

No passado domingo, dia 3 do corrente, realizou-se em Castanheira de Pêra, no campo de jogos Dr. José Fernandes de Carvalho, um encontro de futebol entre as equipas do Sport Castanheira de Pêra e Benfica e a Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos que saiu vencedora por 9 bolas a 2.

Jogo disputado com muita correcção — mas a que a superioridade dos figueiroenses tirou todo o interesse — valeu, apenas, pela força de vontade demonstrada pelos locais, que nunca renunciaram à luta, e pelos momentos de bom futebol que, por vezes, a Associação Desportiva pôs em prática.

Salientamos a boa actuação do avançado-centro e guarda-redes castanheirenses. Na Associação Desportiva, com excepção de Vasco, todos cumpriram. Podemos, entretanto, destacar a superior exibição de Rodrigues, a preciosidade dos toques de Roberto e a habilidade de Raul, o novel extremo-direito que virá a dar que falar.

Arbitrou o Sr. Dr. Arrobo Correia, com a costumada proficiência.

M.

Obra participada

Pelo Fundo de Melhoramentos Rurais foi concedida à Câmara Municipal deste concelho a participação de 95 contos, destinada às obras de reparação e beneficiação da estrada municipal da Fonte do Freixo ao lugar de Portelanos, passando por Chão de Couce.

Uma justa pretensão indeferida

Como em devido tempo noticiámos, uma Comissão presidida pela Câmara Municipal e constituída pelos representantes dos organismos do concelho, a que se agregaram alguns dos filhos mais ilustres da região que vivem em Lisboa, deslocou-se à Capital, a fim de patrocinar, junto das entidades competentes, o pedido formulado quanto à concessão duma carreira regular de passageiros Soure-Tomar.

Reforçando o que expendemos, então, a propósito da justiça que o deferimento da pretensão representaria para os interesses deste concelho — que, assim, seria atravessado de norte a sul e veria resolvido o seu problema dos transportes, designadamente das freguesias de Alvorge e Santiago da Guarda —, não podemos deixar de apelar para quem de direito, no sentido de ser revisto tal processo, pois foi negada autorização para o estabelecimento duma carreira que era e é desejada por todos os Ansianenses.

Curso «OLIVA»

As aulas deste curso continuam num ritmo intenso de trabalhos, com elevada frequência de senhoras e meninas, e sob a competente direcção da Sr.ª D. Etelvina Castanho.

IVO DE ARAÚJO LACERDA

Em gozo de merecidas férias e de visita aos seus, depois de treze anos de ausência, encontra-se em Figueiró o nosso estimado amigo e conterrâneo, Sr. Ivo de Araújo Lacerda, considerado funcionário da Câmara Municipal da Beira, na província ultramarina de Moçambique.

Que esta estadia corresponda, inteiramente, aos seus desejos, proporcionando-lhe uns meses de merecido repouso e bem-estar junto da família e numerosos amigos, são os votos que formulamos e juntamos aos cumprimentos de boas vindas.

FIGUEIROENSES!

Perdoai a insistência, amigos Figueiroenses — em especial os que vivem no Ultramar e Estrangeiro —, mas... a imprescindível necessidade da vossa generosa colaboração obriga a pedir-vos a breve resposta às circulares enviadas há meses.

Para que esta colectividade possa manter-se e constituir motivo de legítimo orgulho para todos os naturais e amigos da nossa terra, é indispensável criar-lhe condições materiais que, apesar de todos os esforços até hoje despendidos, não possui, ainda.

Esperando, pois, o vosso contributo amigo para esta obra cultural que é de todos, desde já agradecemos, reconhecidamente.

A Direcção e os Executantes da Filarmónica Figueiroense

Castanheira de Pêra

Semana do Ultramar

A Escola Primária associou-se à comemoração da «Semana do Ultramar», sendo de destacar a sessão realizada nas Escolas da sede deste concelho.

Reparação da «Estrada»

O sentimento da Justiça é um dos que não pode deixar de se cultivar. Em obediência a esse culto, aqui estamos a agradecer à Direcção de Estradas de Leiria os trabalhos de extinção dos buracos que havia na estrada, mesmo no centro da vila, e alcatroamento dos pedaços mais carecidos.

Casa da Criança

Um Ilustre Castanheirenses — e dos maiores beneméritos de todos os tempos — vai fazer importantíssima oferta à nossa «Casa da Criança».

Por hoje, nada mais podemos acrescentar, mas o que, desde já, devemos esclarecer é que se trata dum gesto magnânimo — daqueles que todos apreciamos na pessoa do Sr. Franklin Alves Ceppas.

O nosso Hospital

Castanheirenses amigo! Lembra-te da necessidade de ajuda com que o nosso Hospital se debate. Lembra-te e procura minorar a desdita do teu semelhante, contribuindo, com as migalhas do que te sobra, para uma vida mais humana de tanto ser que sofre!

Será?

Recentemente, uma brigada da «Companhia Nacional de Electricidade» esteve no Trevim, procedendo a estudos que julgamos relacionados com a instalação dum posto emissor para aquela empresa e (será?) com a montagem da TV na zona central do País.

Parece-nos que um posto de televisão em plena Serra da Lousã, do lado de Castanheira, teria condições «óptimas». Mas... será?

Festa de Sr. Jesus da Sobreira

Realiza-se hoje, na sua Capelinha sita nos arredores desta vila, a tradicional festividade religiosa em honra do Sr. Jesus da Sobreira.

Prevê-se grande concorrência de fiéis.

MEALHEIRO

O nosso jornal — como todos, estamos certos, — tem, de há muito, os seus pobres. Consoante as «disponibilidades», assim tem distribuído os donativos, de quando em vez, sem alardes de generosidade.

Dado, porém, que um nosso muito querido assinante e amigo, o Sr. Ernesto Cirilo, Alvaizerense ilustre e benemérito comerciante que reside em Lisboa, quis concorrer, também, para minorar a sorte dos pobres nossos protegidos — o que, pensamos, deverá constituir exemplo a seguir por muitos dos nossos estimados assinantes —, resolvemos criar esta secção, abrindo-a com a quantia de 26\$00 que nos foi enviada com os 24\$00 da assinatura daquele nosso primeiro colaborador.

Os melhores agradecimentos ao Sr. Cirilo e queira Deus a iniciativa frutifique, para que a nova secção tenha movimento em todos os números.

Automóveis de Aluguer

Por motivos afazeres, vendem-se 2 aut. com aluguer, ou só direitos.

Bom negócio para interessados.

Presta-se colaboração. Informa: Ilídio Coelho — Cast.ª de Pêra. Telefone 62.